

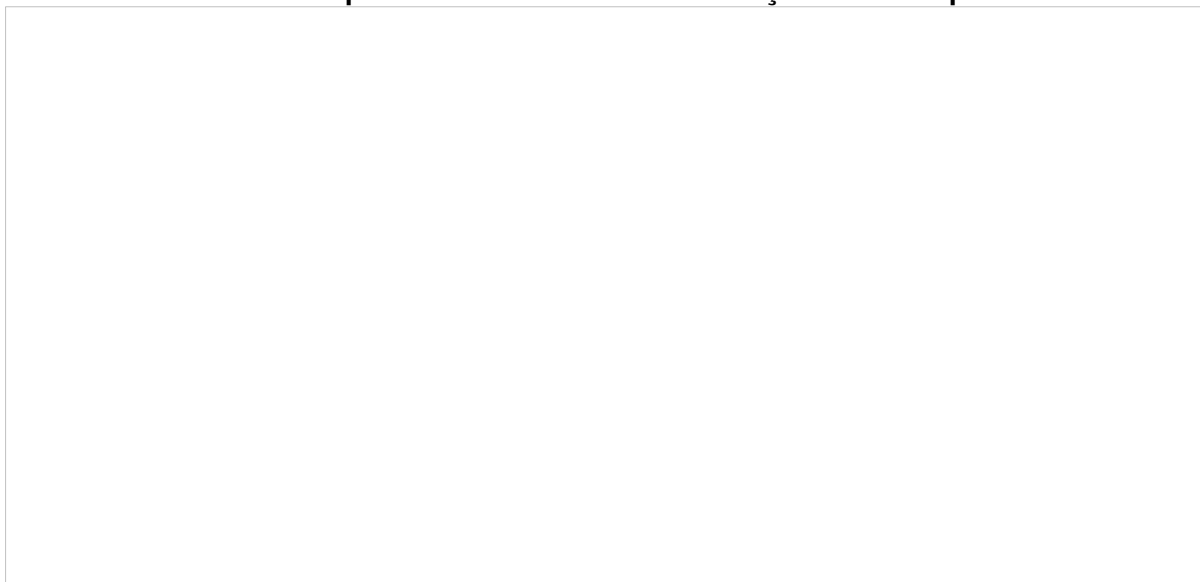
Minas Gerais vai buscar mais um ano de destaque na Olimpíada de Matemática

Seg 26 janeiro

Há oito edições consecutivas, Minas Gerais lidera o ranking de medalhas de ouro e do quadro geral da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Com o calendário anunciado com as principais datas da edição de 2015, o Estado já vive a expectativa por mais um desempenho de destaque na competição que movimenta as escolas, estudantes e professores de todo o Brasil.

Na última edição (2014), foram 153 medalhas de ouro, 413 de prata e 1.080 de bronze, num total de 1.646 medalhas, além de 9.871 menções honrosas. O bom resultado nacional foi também um recorde para o seu próprio desempenho, já que, em 2013, Minas conquistou 1.600 medalhas (148 de ouro, 253 de prata e 1.199 de bronze, mais 9.145 menções honrosas). Isto num torneio que, em todo o país, teve mais cerca de 18,2 milhões de estudantes participantes. O bom resultado decorre de iniciativas-modelo, tomadas pelas próprias escolas.

Desempenho do Estado desde a criação da Obmep



Destaque regional

A Escola Estadual Pedro II, em Belo Horizonte, participante da Olimpíada desde 2010, foi o colégio com o maior número de medalhas da capital na edição de 2014, seis no total: uma de ouro, uma de prata e quatro de bronze. A conquista, como destaca o diretor da escola, Tiago de Oliveira Dias, veio valorizar algumas atividades desenvolvidas pelo grupo escolar, como, por exemplo, a intervenção pedagógica, em especial para as disciplinas de Português e Matemática.

"Temos um projeto que trabalha essas disciplinas de forma a manter uma média de alunos com bons resultados, para que ninguém fique para trás nos estudos e no aprendizado", conta o diretor. "Realizamos, também, desde 2011, uma ação de preparação extra para os alunos que chegam à segunda etapa da Olimpíada, que ocorre fora do horário regular de aulas. Desde então, a quantidade de medalhas e menções honrosas vem aumentando", completa.

O aumento de participantes e de consequentes premiações é uma expectativa na escola da região central da capital mineira. "Em 2015, teremos a execução na unidade do projeto Obmep, bem mais encorpado, que irá permitir uma preparação desde o começo do ano, com todos participando", destaca Tiago.

Financiado pelo próprio Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, realizador da Olimpíada, o 'Obmep na Escola' busca estimular atividades extraclasse com a utilização de materiais da competição. Para tanto, a iniciativa capacita professores de Matemática das escolas públicas brasileiras para atuação como replicadores em suas escolas ou colégios vizinhos. "Com esse novo incentivo, esperamos ter um resultado ainda melhor", finaliza Oliveira.

Período de inscrições

O cronograma da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) indica que as inscrições para a primeira etapa do torneio começam em 23 de fevereiro e vão até o dia 31 de março. Elas devem ser feitas pelas escolas exclusivamente pelo site www.obmep.org.br.

As provas da primeira etapa estão agendadas para o dia 2 de junho. A partir daí, as escolas participantes terão até o dia 12 do mesmo mês para encaminhar os cartões-resposta dos alunos classificados para 2ª fase. A divulgação dos classificados para a 2ª Fase está prevista para o dia 12 de agosto. [Confira o cronograma da Obmep, na íntegra, neste link.](#)

A competição

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é dividida em três níveis. O primeiro é composto por estudantes do 6º e 7º anos do ensino fundamental. No segundo, fazem as avaliações alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental. Já o 3º nível é composto por estudantes do ensino médio.

Duas etapas de avaliação marcam o torneio. A primeira fase consiste na aplicação de uma prova objetiva (múltipla escolha) a todos os alunos inscritos pelas escolas. Na segunda, uma prova discursiva é aplicada aos estudantes escolhidos pelas escolas por desempenho. A quantidade depende orientação específica para cada grupo, como indica o [regulamento da Obmep](#).

Outro diferencial da competição é o fato de todos os medalhistas poderem se inscrever no Programa de Iniciação Científica (PIC) para bolsas. Alunos com desempenho excelente podem avançar para a seleção do Programa de Preparação Especial para Competições Internacionais (PECI), que prepara para outros torneios da área. Já no ensino superior, existe também a oportunidade de ingressar no Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME). Neste último, os estudantes podem fazer estudos avançados em Matemática ao mesmo tempo em que cursam a

graduação.

Portal da Matemática

A preparação para a disputa de medalhas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) tem um reforço extra. Para auxiliar os estudos, foi criada uma página com videoaulas para alunos e professores: o [Portal da Matemática](#). Em fase de testes, o site propõe a oferta de conteúdo relacionado à grade curricular do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio.

Soma-se a essa opção a [base de dados no site da Obmep](#), com provas, banco de questões, apostilas e soluções à disposição dos visitantes.